



## **Produção artesanal de derivados de leite de cabra: inclusão produtiva e desenvolvimento local no semiárido cearense.**

**Autores/as:** Sarah Carvalho Maciel(Universidade Federal do Ceará, [sarahcarmaciel@gmail.com](mailto:sarahcarmaciel@gmail.com)); Ana Karina Cavalcante Holanda ( Secretária do Desenvolvimento Agrário, [karinaholandasda@gmail.com](mailto:karinaholandasda@gmail.com))Fuad Pereira Nogueira Filho (NUTEC [Fuad.nogueira@nutec.ce.gov.br](mailto:Fuad.nogueira@nutec.ce.gov.br)); Luana Guabiraba Mendes (NUTEC [luana.guabiraba@nutec.ce.gov.br](mailto:luana.guabiraba@nutec.ce.gov.br) ); Paulo Henrique Machado de Sousa(Universidade Federal do Ceará; [pnmachado@ufc.br](mailto:pnmachado@ufc.br) ).

**RESUMO EXPANDIDO:** Relato de Experiência - Gastronomia social e desenvolvimento social.

### **Apresentação:**

A produção de leite de cabra e seus derivados tem se destacado no semiárido nordestino como uma alternativa sustentável para a agricultura familiar, considerando tanto as condições climáticas adversas quanto a vegetação adaptada à região. O leite de cabra é valorizado por seu perfil nutricional diferenciado, maior digestibilidade em comparação ao leite de vaca e potencial de uso em formulações para consumidores com restrições alimentares (FAO, 2021).

Nesse contexto, o Capril Lourenço, localizado no Rancho Recomeço, em Quixadá-CE, destaca-se como um exemplo de empreendimento familiar que integra produção artesanal, inovação e fortalecimento da economia local. O projeto São José, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA/CE), tem papel fundamental na promoção da inclusão produtiva sustentável, atuando no apoio a cadeias produtivas rurais por meio de capacitação técnica, melhoria de infraestrutura e acesso a mercados. Essa iniciativa visa contribuir para o desenvolvimento local, segurança alimentar e valorização da gastronomia regional, inserindo-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

### **Objetivos:**



O principal objetivo deste relato é apresentar a experiência de produção artesanal de derivados do leite de cabra, destacando processos de fabricação, desafios enfrentados, estratégias de melhoria, impactos socioeconômicos e o potencial de inserção no mercado. Busca-se, também, evidenciar o papel da gastronomia na promoção da inclusão produtiva de mulheres, além de discutir a importância da profissionalização e da capacitação técnica em comunidades rurais. Especificamente, pretende-se: (1) detalhar a rotina de manejo e produção do Capril Lourenço; (2) analisar os desafios estruturais e sanitários enfrentados; (3) identificar estratégias de fortalecimento da produção artesanal; (4) discutir os impactos sociais, econômicos e culturais da iniciativa; e (5) relacionar os resultados aos ODS e à valorização da gastronomia regional.

### **Descrição da experiência:**

A experiência ocorreu em agosto de 2025 e envolveu o casal proprietário do Capril Lourenço, além de três integrantes do Projeto São José, que atuaram em visitas técnicas, orientações e acompanhamento das atividades produtivas. O negócio é administrado e conduzido exclusivamente pelo casal, onde não possuem nenhum tipo de funcionários, e terceiros na fabricação dos derivados e manejo na ordenha. O Capril possui cerca de 50 cabras, com produção diária de leite variando entre 30 e 60 litros, de acordo com a demanda de produção. O manejo e a ordenha são tarefas divididas pelos produtores, que também são responsáveis pela fabricação artesanal dos derivados, como queijo coalho, queijo tipo boursin, requeijão, doce de leite, achocolatado e bebidas lácteas, comercializados em feiras e por encomenda, principalmente em Fortaleza.

O processo de produção ocorre na cozinha doméstica da residência do casal, seguindo parcialmente as normas de higiene, devido às limitações de infraestrutura e utensílios disponíveis. Durante as visitas, foi observado que, apesar das condições restritas, a produção é de qualidade reconhecida, evidenciando a dedicação e o conhecimento técnico adquirido pelos proprietários do capril. A produtora relatou que aprendeu todos os processos de fabricação de forma autodidata, pesquisando receitas na internet, conversando com colegas produtores de queijo da região e participando de cursos ofertados no município. Esse aprendizado contínuo reflete o protagonismo feminino e a capacidade de inovação no contexto da agricultura familiar.



A agricultura familiar constitui um eixo central para o desenvolvimento sustentável, pois combina a produção de alimentos com a preservação ambiental e a inclusão social. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2014), às unidades familiares são responsáveis por mais de 70% da produção mundial de alimentos, desempenhando papel estratégico na erradicação da fome e na promoção da segurança alimentar. No contexto brasileiro, o fortalecimento da agricultura familiar contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à erradicação da pobreza (ODS 1), à fome zero (ODS 2) e à ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Como destacam Schneider e Cassol (2013), a agricultura familiar representa “um modo de vida que integra trabalho, território e identidade cultural”, sendo essencial para o desenvolvimento equilibrado das áreas rurais e para a construção de sistemas alimentares mais resilientes e sustentáveis.

Com o objetivo de ampliar a produção e melhorar a logística, um novo espaço de produção está em construção ao lado da residência do casal, destinado exclusivamente à fabricação e armazenamento dos derivados de leite de cabra. Toda a renda familiar é proveniente da venda desses produtos, o que evidencia a importância econômica do empreendimento para a família. Atualmente, busca aprimorar seus processos de produção, ampliar a variedade de queijos e iniciar a produção de queijos curados, demonstrando visão de inovação e empreendedorismo.

### **Discussão:**

A agricultura é uma atividade essencial para a vida humana, responsável pela produção de alimentos e matérias-primas que sustentam a economia e o bem-estar social. No Brasil, destaca-se o papel da agricultura familiar, que além de garantir a segurança alimentar e a geração de renda no campo, contribui de forma decisiva para a preservação ambiental e o fortalecimento das comunidades rurais. Nos últimos anos, o setor agrícola nacional tem avançado em direção à sustentabilidade, adotando práticas que conciliam produtividade, conservação dos recursos naturais e valorização do trabalho das famílias agricultoras, promovendo assim um empreendedorismo sustentável que une crescimento econômico e responsabilidade social.



A produção artesanal de derivados do leite de cabra enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de avaliação microbiológica, padronização de processos, rotulagem, determinação de validade e adequação às normas sanitárias vigentes. A implementação de fichas técnicas e boas práticas de fabricação é fundamental para garantir segurança, uniformidade e qualidade dos produtos (Silva & Gomes, 2022). Além disso, melhorias na infraestrutura, aquisição de equipamentos adequados e atualização constante sobre técnicas de fabricação são essenciais para fortalecer a competitividade e profissionalização do empreendimento.

A valorização da caprinocultura familiar também contribui para a diversificação de mercados e fortalecimento de cadeias curtas de comercialização (Gomes et al., 2022). Produtos lácteos artesanais, quando inseridos em feiras, empórios e redes de alimentação institucional, não apenas promovem geração de renda e desenvolvimento econômico local, mas também reforçam a identidade cultural e gastronômica da região.

O relato evidencia, ainda, o impacto social da experiência, especialmente no protagonismo feminino. A capacitação técnica e a autonomia dos proprietários nos processos de produção refletem práticas de inclusão produtiva e fortalecimento da participação das mulheres no meio rural. A experiência também demonstra a importância da orientação de projetos públicos, como o Projeto São José, que contribuem para a sustentabilidade da produção, melhoria de condições de trabalho e ampliação do alcance social e comercial dos produtos. Como ação de fortalecimento, a produtora foi contemplada pelo projeto Mulheres Rurais, com a aquisição de equipamentos e a criação de um espaço exclusivo para produção e armazenamento. Onde anteriormente a produção do cabril, era apenas armazenada na cozinha doméstica do casal.

O Projeto Mulheres Rurais supracitado, que tem como objetivo promover a autonomia econômica, social e produtiva das mulheres do campo. Voltado especialmente para agricultoras familiares, quilombolas, indígenas, pescadores e extrativistas, que oferece ações de assistência técnica, capacitação e incentivo à produção agroecológica, fortalecendo a segurança alimentar, a geração de renda e o protagonismo feminino nas comunidades rurais. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, a iniciativa busca integrar políticas públicas que garantam condições dignas de trabalho e vida para as



mulheres, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a valorização dos saberes tradicionais no meio rural.

A inserção da produção artesanal de leite de cabra evidencia a relação entre agricultura familiar, desenvolvimento sustentável e segurança alimentar. A valorização de produtos locais e nutritivos reforça a promoção de dietas diversificadas e acessíveis, em consonância com os ODS. A ampliação do conhecimento técnico, a implementação de estratégias de precificação e marketing, e o fortalecimento de cadeias produtivas contribuem para consolidar a caprinocultura como alternativa econômica e cultural no semiárido brasileiro.

### **Considerações finais:**

Conclui-se que, apesar das limitações estruturais e desafios enfrentados, o Capril Lourenço apresenta grande potencial de crescimento, inovação e consolidação no mercado de derivados de leite de cabra. A experiência demonstra que o apoio de projetos públicos, aliado à dedicação e criatividade da produtora, fortalece a qualidade, segurança e sustentabilidade da produção. A iniciativa contribui para a valorização da gastronomia regional, inclusão produtiva feminina, geração de renda e desenvolvimento local. Recomenda-se a continuidade do apoio técnico e financeiro, ampliação de capacitações e acompanhamento contínuo da produção, a fim de consolidar o empreendimento e incentivar práticas similares em outras comunidades rurais.

**Palavras-chave:** Caprinocultura, Leite de cabra, Produção artesanal.

### **Referências bibliográficas:**

**FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO).** The State of the World's Animal Genetic Resources for Food and Agriculture. Rome: FAO, 2021.

**SANTOS, F. A.; ALMEIDA, J. R.; OLIVEIRA, P. S.; SOUSA, V. M. Potencial da caprinocultura no semiárido brasileiro. *Revista de Ciências Agrárias*, v. 65, n. 3, p. 201-212, 2022.**



SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. *A agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável no Brasil*. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 51, n. 1, p. 147–166, 2013

SILVA, A. C.; GOMES, M. R. **Precificação e estratégias de mercado para alimentos artesanais**. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 60, n. 4, p. 889-905, 2022.

GOMES, L.; FERREIRA, D. R.; MENDES, A. P.; SOUZA, R. A. **Melhoria da qualidade e competitividade de produtos lácteos caprinos em comunidades assentadas**. *Revista de Desenvolvimento Rural*, v. 10, n. 2, p. 145-160, 2021.

**Palavras-chave:** Caprinocultura, Leite de cabra, Produção artesanal e Desenvolvimento.

**Fonte(s) de financiamento/apoio:** Projeto São José - Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

**Conflito de interesses:** Não há conflito de interesse a declarar.